



## Alberto Fernández acusa presidente argentino e FMI da catástrofe social no país



Havana, 27 de agosto (RHC).- O candidato presidencial da opositora Frente para Todos, Alberto Fernández, acusou o chefe de Estado argentino, Maurício Macri, e o FMI - Fundo Monetário Internacional da catástrofe social que abala essa nação.

Fernández disse que o crédito de 57 bilhões de dólares acertado por Macri com o FMI em 2018 foi o estopim da situação atual, portanto ambas as partes têm o dever de revertê-la. Afirmou que se for eleito em outubro renegociará o pacto porque acredita que os empréstimos, ao invés de ajudar o país, agravaram os problemas como a inflação e fizeram ressurgir outros que já tinham sido resolvidos, como o endividamento do setor público.